



SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**E'** conhecida, certamente, de todos os nossos leitores, por ter sido publicada na imprensa diária, a patriótica comunicação do sr. Dr. Oliveira Salazar muito ilustre Presidente do Conselho, sob o título bem expressivo—A lição dos factos—a propósito da insubordinação de uma fracção das guarnições do Aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» e do contra-torpedeiro «Dão», energeticamente reprimida.

Não nos permitindo a falta de espaço transcrevê-la na íntegra, aprez-nos destacar dessa sensata e judiciosa nota que é um reflexo da mentalidade que a concebeu, esta frase magistral que deve ter ecoado bem fundo na alma de todos os patriotas portugueses.

—Os navios da Armada portuguesa podem ser metidos no fundo; mas não podem içar outra bandeira que não seja a de Portugal!

\* \*

**E**SPINHO possui arrabaldes pitorescos, interessantíssimos que merecem tornar-se conhecidos das pessoas que para aqui vem veranejar, pois constituem agradáveis passeios para quem deseje variar de passa-tempo, depois de uns dias de aprazível estadia em nossa praia.

Entre outros pontos curiosos, temos os pinhais da Ponte de Anta e da Idanha, o poético lugar da Gruta da Lomba, em Guetim a Fonte da Piedade, em Silvalde, locais onde se passam agradavelmente umas horas e se podem saborear suculentos farneis, etc.

Impõe-se, porém, a todos os espinhenses recomendar aos nossos hóspedes um passeio pela formosa lagôa que banha o litoral da nossa freguesia de Paramos, contornando o Campo de Aviação e a freguesia de Esmoriz—a Barrinha—em cujas margens há matas que são esplêndidos sitios para pic-nics e outras distrações, como sendo o passeio mais encantador que se pôde proporcionar nesta região e que muitos antigos frequentadores de Espinho ainda desconhecem.

## AS OBRAS DE DEFESA

A má orientação que presidiu à construção dos primeiros troços dos esporões n.ºs 3 e 4 que ficam, respectivamente, em frente ás ruas 27 e 33—tem sido posta ultimamente em evidencia, conforme já nos referimos no numero antecedente, não obstante não terem chegado ainda as marés vivas e lançamentos do Inverno, geralmente violentas.

O esporão n.º 4, principalmente, tem sofrido frequentes abalos que lhe abriram enormes brechas ameaçando desconjuntá-lo, pela sua pouca profundidade ou falta de base, devido ao seu precipitado revestimento contra o qual protestamos na devida altura, sem que isso de nada valêsse.

Somos leigos, é certo, mas conhecemos a opinião dos entendidos na matéria e temos observado as lições da experiencia que são sempre as mais eloquentes.

Ora, os entendidos, como o saudoso engenheiro sr. Henrique Von Hafe e seus discipulos, entre os quais o distinto engenheiro sr. Francisco Perdigão, ex-director da Divisão H. do Douro e actualmente inspector dos Serviços Hidraulicos, em serviço nas obras da barra de Aveiro, aconselharam que se fizesse, primeiro, o enrocamento, isto é, o lançamento dos blócos de beton armado, e só depois destes sofrerem as naturais oscilações provocadas pelo choque das ondas marinhas e pela deslocação das areias que os fariam descer até encontrar apoio firme, é que se faria o revestimento, como sucedeu com os esporões n.ºs 1 e 2 que tem resistido aos mais violentos embates das águas.

A experiencia tem demonstrado quanto é acertado este critério, mas assim não o entendeu o engenheiro que orientou a construção dos dois ultimos esporões, que ordenava o revestimento mal acabavam de ser atirados sobre a areia ou sobre as águas os aludidos blócos.

Acresce a circumstancia de, parte deste serviço, ser feito de noite, quando a fiscalização é menos eficaz, resultando disso e doutros êrros, o que agóra nos é dado verificar e que não constituiu surpresa para nós, nem para pessoa alguma de Espinho, pois, só por acaso, ou por muita sorte, é que esse esporões ficariam intactos.

As obras de defesa da nossa praia tem dado lugar a várias experiencias scientificas; tem sido uma espécie de escola prática da engenharia hidraulica nacional. E os espinhenses que desde o principio vem acompanhando essas experiencias

Continua na 3.ª pág.

**E**STEVE muito concorrida e brilhante a festa infantil realizada no Grande Casino de Espinho, na passada sexta-feira. Apareceram lindas fantasias e foram distribuidos prémios ás que melhor se apresentaram.

\* \*

**E'** digna de louvores a actividade que os dois principais clubes desta vila—o «Sporting Club de Espinho e o «Atlético Club»—têm desenvolvido na presente época com a organização de várias provas desportivas.

O público, porém, não tem correspondido à expectativa, motivo porque as duas referidas agremiações têm tido prejuizos em tôdas as iniciativas realizadas até esta data.

Não devem, contudo, desanimar os seus dirigentes, pois o azar não deve durar sempre.

\* \*

**A**O contrário do que se esperava, o mês de Setembro decorre com mais animação ainda do que o mês anterior.

Constata-se isso na praia, a qualquer hora, nos cafés, cinemas, no Casino e em todos os estabelecimentos que registam um movimento superior ao de Agosto último.

Que há bastantes casas alugadas a mais, confirma-o o número de ligações para a iluminação particular que obrigou os Serviços Municipalizados de Electricidade a fazer nova aquisição de contadores, contrariamente ao que acontecia nos últimos anos.

Pergunta-se o motivo de tal animação, em virtude de há bastantes anos nos habituarmos a reconhecer o mês de Agosto como o mais animado da época...

A explicação deve encontrar-se no calor que fez nos últimos dias do mês antecedente, o qual deve ter contribuido mais do que tudo para muita gente que não tencionava abandonar as suas terras, por espirito de economia, se resolver a vir até à praia, fugindo ao caustico da canícula.

# Grande Colégio Pedro Nunes

Rua 14 — ESPINHO

## Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

## Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bôlos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO  
TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de ligo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE  
ESPINHO

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

## Drogaria Central

**Alberto Andrade**

Especialidade em drogas, tintas, verni-  
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695 ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª da**

ESPINHO: Rua Dezasseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

## Padaria „A Perola de Espinho“

— DE —  
**Faria & Irmão**

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou  
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de  
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS  
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a  
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

## Fabrica Progresso

**Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª da**

Esmaltagem—alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

# Grande Casino de Espinho

**DANCING**

Magnifico serviço de restaurante e bar

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

NO SALÃO NOBRE:

**Chás dançantes**

Todos os domingos e quinta-feiras

**Festas de Gala**

Todos os sábados

**Bailes Infantís**

Todas as segundas e sextas-feiras

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

perfeita  
al deve-  
mentavel  
oficial de  
valaria e  
a Italia  
ramen-  
e que  
squia  
oder-  
litar  
que  
epen-  
ra a  
ollini  
iata-

cura a  
amigo  
oficial  
mo-lhes  
natural  
dedica  
porque  
mente  
grave  
constar  
demon-  
citações  
além de  
para tes  
assim q

...O uso de um azeite acido cons-  
tante é causa de enfermidades graves e  
perturbações do aparelho digestivo. O con-  
sumidôr de taes azeites tem predisposições  
para ulceras do estomago ou intestinaes;  
constituem eles um verdadeiro veneno, exa-  
cerbando e agravando um estado morbido.

**J. MOTTA PREGO**  
Engenheiro agronomo

**AZEITE FILTRADO**  
**"SANTA CRUZ"**  
"EXTRA"  
Usar esta marca é defender a saúde

ENTREGAS A DOMICILIO  
Pedidos pelo Telef: 4697  
179-Rua do Almada-181  
(8 filiaes-122 depositarios)

Depositarios em ESPINHO

**DIAS & IRMÃO, S.ª**  
AVENIDA, 8

## SOCIEDADE

## Em veraneio

Encontram-se também nesta praia, a veraneiar, as seguintes pessoas:

Sr. Gilberto de Carvalho, solícito correspondente de «O Primeiro de Janeiro», em Vizeu e família.

—Maestro Raul Casimiro, prestigioso director do «Oratório do Pôrto» e família.

—D. Natércia Franchini Cabral Correia da Silva, e seu marido sr. Reinaldo Correia da Silva, empregado superior da British Cooperative Stores, do Porto.

—Os srs. dr. Joaquim Milheiro, de S. João da Madeira e Manuel A. da Costa Seixas e família, de Soutelo do Douro.

## Partidas e chegadas

Com sua família, regressou a Aveiro, o sr. dr. José Elias Gonçalves, digno secretário geral do Governo Civil de Aveiro.

—Para Lisboa, afim de embarcar para Lourenço Marques, seguiu o nosso amigo sr. José Cândido Ferreira da Silva, condutor do quadro das Obras Públicas daquela cidade africana.

—Para Barcelos—S. Bento—o nosso estimado assinante e amigo sr. José Manuel da Silva, antigo comerciante desta vila.

—Para Ovar, com sua família, o nosso prezado assinante e amigo sr. dr. Artur Marques Hespanha, digno chefe da secretaria judicial daquela comarca.

—Do Gerez, regressou o nosso prezado assinante e amigo sr. José Gandra das Neves, considerado contabilista.

—De S. Pedro do Sul (Caldas) regressou à sua casa de Paramos, o nosso estimado assinante e amigo sr. José Alves Vieira, conceituado negociante no Pôrto.

—Encontra-se nas Caldas de S. Jorge o nosso prezado amigo e assinante de Paramos, sr. Sebastião de Sá.

—Seguiu para Monsanto —Beira Baixa, o nosso velho amigo e assinante sr. dr. Elísio Filinto Milheiro, assistente da Faculdade de Medicina do Pôrto.

—Em goso de férias encontra-se em Sernancelhe, Beira-Alta, o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. Octávio Henrique de Carvalho, digno director do Grande Colégio de Pedro Nunes.

Todo o bom espinhense deve ser sócio da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e assinante da

«DEFESA DE ESPINHO»

## LUAR DE ESPINHO

## SOCIEDADE

Espinho  
Agosto de 1936

Anda a lua cansada com o luar,  
De passeio nupcial p'la maresia...  
E que ninguém a venha perturbar  
Nestas noites de sonho e de magia...

A passos lentos pela beira-mar,  
Fui dando asas à minha fantasia...  
Olhei a lua, a amante do luar,  
E a lua envergonhou-se... —quem diria!...

E porque a lua se escondeu amuada,  
O luar já não beija a sua amada,  
Voltando para mim os beijos seus!

E ela voltou, tão louca, espavorida,  
Ruida de ciúme, entontecida,  
Continuando a rolar lá pelos Céus!...

MARIA ISABEL VASCONCELOS

## Baile regional

Uma Comissão dos Bombeiros V. de Espinho, com o louável fim de angariar fundos para a sua biblioteca, vem promovendo de vez enquanto, interessantes bailes que primam pela boa ordem que neles reina e pela qualidade das famílias que os frequentam.

No penúltimo sábado, 5 do corrente, a mesma comissão levou a efeito, no salão nobre da sua Associação que é um dos melhores salões de Espinho, um magnífico baile regional ao qual compareceram bastantes damas fantasiadas com gosto, destacando-se, entre elas, algumas elegantes raparigas da colónia balnear.

## CASA

Precisa-se, ao ano, de preferência entre as ruas 7 a 27, ou da rua 4 a 22. Falar na rua 18, n.º 835.

## Associação de Assistência de Espinho

## Resumo de Contas

Julho de 1936

## RECEITAS

Cotas de socios, 117\$50;  
Subsídio do Governo 2.450\$;  
Donativos de Bemfeitores 200\$00; Donativos do Casino 250\$00; Alugueis, 750\$00.  
Soma Esc. 3.767\$50.

## DESPEZAS

Alugueis, 200\$00; Generos Alimenticios, 874\$50; Combustível e limpeza 62\$20; Despesas Gerais, 250\$00.

Soma Esc. 1.386\$70.

Saldo do mez 2.380\$80

## Rejeições:

Homens, 298; Rapazes, 1.240; Mulheres, 682 Raparigas, 1.116. Total 3.336.

Custo médio de cada refeição, \$41.

## Aniversários

Fazem anos:—Hoje, M.lle Dalila de Oliveira Duarte, filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Oliveira Duarte, a sr.ª D. Idalina de Carvalho Sucena, esposa do sr. Adriano Ferreira Sucena e a sr.ª D. Noémia Pereira Mourão Brandão.

—Em 15, M.lle Maria de Oliveira Lopes, filha do sr. David de Oliveira Lopes e M.lle Arminda Guimarães.

—Em 16, o menino Zéca, filho do nosso amigo sr. José dos Santos Pereira Diogo e da sr.ª D. Maria Tavares Diogo.

—Em 17, a menina Angelina dos Santos Almeida, filha do nosso amigo e assinante sr. José de Almeida Júnior.

—Em 18, M.lle Sara Nunes de Pinho, neta querida do nosso prezado amigo sr. Manuel Ribeiro Nunes, e o nosso amigo sr. Fernando Torres Duarte.

## Casamento

Na igreja de Cedofeita, da cidade do Porto, realizou-se o enlace matrimonial da Snr.ª D. Maria Helena Campos, sobrinha do nosso prezado amigo e assinante Snr. Manoel Antonio Marques, com o Snr. Belmiro de Sousa e Lima, filho do falecido desembargador Dr. Elisio de Lima.

Paraninfaram por parte da noiva, seu tio o Snr. Manoel Antonio Marques e a Snr.ª D. Ana do Carmo Rezende, e por parte do noivo, sua mãe a Snr.ª D. Belmira Lima e o Snr. Dr. Carlos Dias de Figueiredo.

## Doentes

Encontra-se encomodado de saúde o nosso prezado assinante e amigo Snr. Manuel Antonio Marques, digno Chefe do Movimento da C.ª dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

Tem experimentado algumas melhoras, o nosso estimado amigo e assinante Snr. Joaquim S. Pereira das Neves.

## Choque

No dia 9 do corrente quando descia a rua 19, ao desviar-se duma camioneta que vinha da rua 14, esbarrou-se com outra que estacionava na mesma rua, o motorista sr. Alfredo Machado Pereira, solteiro, de 19 anos, de Lisboa, ficando bastante ferido na cabeça.

Conduzido à Casa de Saúde de Espinho, do Snr. Dr. Gomes de Almeida, ali recebeu o competente curativo.

## AS OBRAS DE DEFESA

Continuado da 1.ª pág.

já chegaram há muito tempo à conclusão de que para assegurar a eficaz protecção na praia e da povoação, é necessário executar, integralmente o plano von Hafe. Nada mais.

Tudo quanto se desvie das suas sábias indicações, é gastar dinheiro quando não inutilmente, pelo menos com pouco proveito.

Seria para desejar que a direcção destes serviços fôsem confiados sempre a técnicos especializados, por todos os motivos.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

**Varanda de Pilatos**

Efectivamente nós somos daqueles que têm por Espinho um culto fervoroso. Envaidecem-nos os seus triunfos e martirisam-nos as suas calamidades. Seguimos dia a dia os seus progressos. Louvamos sempre os homens que contribuem para o seu engrandecimento, e de igual maneira condenamos aqueles que para aqui vieram dispostos unicamente a encherem a *burra* e a barriga.

Cantamos as suas alegrias e choramos as suas amarguras com o mais sincero dos desinteresses, e, tamanha é a cegueira por tudo o que é de Espinho, que chegamos a supôr alcatifadas de veludo as ruas abandonadas e cheias de buracos e a achar lírico sabôr aos locais pejados de imundícies várias, onde as galinhas indigenas esgaravatam de sol a sol, num à vontade absoluto, como se estivessem em suas casas.

Mas, como quem o feio ama, bonito lhe parece, justo é que nós amemos Espinho até no que elle tem de mais sórdido, de mais primitivo, de mais provinciano. Isto para cumulo de vergonha nossa!

Ora tudo iria pelo melhor, sem rebates bruscos da nossa sensibilidade, se de onde em onde não viessem aliviar-nos da nossa teimosa cegueira bairrista alguns dos nossos visitantes, que sinceramente admirados dos aleijões que não esperavam encontrar, nos apontam irónicamente os êrros, os desleixos, a porcaria que ainda se observa em Espinho.

Efectivamente há zonas da vila que parecem situadas muito para além do *Paio Pires*, tal o espectáculo que diàriamente e teimosamente é posto diante dos olhos do público.

Efectivamente, bem feitas as contas, e bem observadas as coisas, nós temos que concordar que Espinho é uma casa muito janóta, muito acaada mesmo em algumas das suas belas dependências, mas que noutras o lixo se amontôa pelos cantos, num desleixo de tal ordem, que não abona, positivamente, o brio e o aceio dos seus detentores.

Efectivamente, nem que estas palavras nos dôam como chibatadas, esta é que é a verdade e Espinho precisa que lhe tornem relativamente acaadas e cómodas tôdas as suas artérias, mesmo as mais afastadas do centro, pois que elas

**Contra o comunismo**

A paz e o sossêgo espiritual que vínhamos gosando em nosso Paiz antes de estalar a pavorosa guerra civil espanhola, vem sendo ultimamente perturbados pelos agentes exterministas, a soldo de Moscovo, que do país visinho tem vindo até nós pretendendo arrastar as classes operarias nacionais e as proprias forças armadas para um criminoso movimento de solidariedade internacional que aboliria as fronteiras entre os dois povos da Península, o que praticamente equivalencia a uma nova anexação de Portugal à Espanha, embora se lhe dêse a moderna designação de Federação Ibérica.

O País, de Norte a Sul, já afirmou a sua repulsa pelo movimento comunista que a Russia Soviética desencadeou em Espanha e pretende estender a Portugal, protestando energicamente contra o acto anti-patriótico e tresloucado de algumas duzias de marinheiros da Armada nacional que o Governo do Estado Novo mal acabara ainda de valorizar com apreciavel numero de unidades navais, adquiridas para garantir a integridade da Pátria e nunca para pôr ao sevrício de entidades estrangeiras, sejam quais forem os ideais que defendam.

O comunismo, em Portugal não pôde encontrar campo proprio à sua germinação, porque, segundo observamos, elle é a desordem, a destruição e a chassina, e por isso, o pòvo português, á excepção de pessoas de sangue degenerado, é um pòvo ordeiro, disciplinado e bom, embora geralmente inculto.

Ora, como as classes proletarias, pela sua incultura pôdem ser facilmente iludidas com doutrinas teoricamente muito belas mas que não passam de utopias pela sua impraticabilidade, torna-se necessario impedir que as ideias subversivas se apoderem dessas massas e as conduzam à desgraça e ao suicidio.

Para isso, toda a propaganda em contrario é necessária.

\* \* \*

Pelos lugares mais frequentados desta vila e nas montras de vários estabelecimentos, foi afixado o seguinte convite:

**Legião Portuguesa**

«Achando-se aberta a inscrição de todos os bons portugueses para a «LEGIÃO PORTUGUESA» na Séde da Comissão concelhia da União Nacional de Espinho, (edifício da Câmara Municipal), convidam-se todos os nacionalistas, filiados ou não na União Nacional, a inscreverem-se desde já nesta organização patriótica, para o que lhes serão fornecidos os respectivos boletins.

Nesta hora, em que o Nacionalismo vermelho pretende destruir as fronteiras das pátrias e implantar o comunismo nas nações civilizadas, é dever de todos os portugueses que teem o culto da Pátria e da Família alistarem-se na «LEGIÃO PORTUGUESA» correspondendo assim aos altos designios patrióticos da Comissão Executiva da União Nacional, que teve a generosa ideia de tomar esta iniciativa.

A Comissão concelhia da União Nacional de Espinho espera de todos os nacionalistas deste concelho o mais entusiástico acolhimento a este apêlo.

Espinho, 7 de Setembro de 1936.

A COMISSÃO CONCELHIA DA UNIÃO NACIONAL»

**- Fostoreira Portuguesa -**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

**Gincana de Automóveis**

Conforme anunciamos, realizou-se no passado domingo, no *stadium* do «Sporting Club de Espinho» a Gincana de Automóveis promovida por esta simpática agremiação desportiva.

Os obstáculos eram interessantes, salientando-se «o passeio em gericó» que arranca à assistência francas gargalhadas pelas peripécias a que sujeitava os concorrentes.

Pêna foi que outras diversões realizadas à mesma hora, impedissem uma concorrência mais numerosa e compensadora dos esforços e despesas que esta diversão acarreta.

O resultado foi o seguinte:

1.º—António Godinho Carvalho e D. Maria Helena Valente Leal; 2.º...Alfredo Magalhães Crespo e D. Maria Aguiar Guimarães; 3.º—Autónio de Oliveira Alves.

**Necrologia**

Faleceu na sua casa da Mealhada, no passado dia 7, com 80 anos, a snr.ª D. Justina Pereira Leal, viuva do antigo comerciante snr. Manuel Joaquim Leal e mãe amantíssima dos nossos amigos snrs. Mário e Daniel Leal.

O funeral da extinta senhora foi imensamente concorrido por pessoas daquela vila e de fora.

**Rallye Automobilístico de Ulzeu**

Realizou-se ontem esta importante prova desportiva cujo contróle nesta vila, se efectuou na Avenida 8, junto ao estabelecimento da firma Dias & Irmão, Sucs.

não deixam, pela razão de não serem centrais, de fazerem parte integrante da vida da nossa praia.

Portanto, como o sangue do nosso corpo gira em tôdas as veias, mesmo nas mais distantes do nosso coração, necessário e urgente se torna que a civilização e a higiene alastrem metódicamente por tôdas as ruas de Espinho onde o município deve fazer valer os seus direitos e distribuir com equidade as regalias devidas a todos os seus muncipes.

Efectivamente, era assim que devia ser.

João da Beira Mar

**Fosforeira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**Coisas...**

Não morremos, não senhor. Eram calúnias grossas. Estamos, até, de saúde perfeita. Mas, como quaisquer outros, temos o direito de gosar umas regaladas férias. E fizeram-nos só bem, não tenham dúvidas...

Confessamos. Temos um certo fraco pelo foot-ball e já estávamos com saudades dele.

Como a época vai começar era lógico que tratássemos de saber como vão correr as coisas pelo Sporting. E, no cumprimento dessa tarefa, soubemos que o Club da terra conta com uns reforços...

Fala-se... fala-se em muita coisa, mas, por enquanto, nada de positivo... a não ser o marcador, que já está de pé.

A nossa sociedade não teve qualquer alteração. Somos ainda os mesmos e, o que é melhor, o balanço foi favorável.

Ninguém sabe quem somos. no entanto. Tanta geninha de nariz no ar... tanto nome apontado e nenhum acertado.

Podem convencer-se meus senhores, de que ninguém sabe ainda quem são os melros do

*Adivinho & C.<sup>a</sup>*

**Columbofilismo**

Por acharmos interessante, transcrevemos do Jornal «Républica» um artigo sobre os pombos correios já há tempos publicado pelo *Revue Belge*, de Bruxelas, e da autoria de Maurice Maeterlinck.

**COMO SE ORIENTAM OS POMBOS CORREIOS?**

**O PROBLEMA ESTÁ AINDA ENVOLTO EM MISTÉRIO, MAS PARECE TRATAR-SE DE UM FENÓMENO DE CAPTAÇÃO DE ONDAS**

O pombo correio, é, sobretudo, interessante porque encerra um segredo que o torna senhor do espaço.

É certo que um pombo, expedido pelo caminho de ferro, num cesto fechado, de Gand a Hamburgo, por exemplo, posto em liberdade, depois de descrever alguns círculos no ar, vencerá, segundo as circunstâncias atmosféricas mais ou menos favoráveis, em três, quatro ou cinco

# Vida Desportiva

**Uma vez por semana...**

Vai começar, em Espinho, a época de foot-ball. O Sporting local enfrentará, no próximo domingo, um grupo de categoria, possivelmente da 1.<sup>a</sup> Divisão de Lisboa.

A ser assim, a categoria de honra do Sporting Club de Espinho terá, de início, tarefa difícil. E, quanto mais difícil for essa tarefa, maiores e melhores serão os ensinamentos que os nossos rapazes colherão.

Com boa-vontade, com método, com disciplina, os jogadores de hoje saberão honrar as cores gloriosas do agrupamento vareiro e saberão, também, manter o sagrado entusiasmo daqueles que, em tempos idos, elevaram o nome do Sporting a extraordinária altura!

Há situações de fé que só podem manter-se quando o desejo de triunfar é muito grande. E por isso, rapazes da beira-mar, eu espero confiadamente no vosso triunfo, desportivo, isto é, aguardo com absoluta certeza a mais bela das vitórias, a mais dignificadora das vitórias: perdeu com honra!

A. O.

horas, os 450 quilómetros que, em linha recta, separam as duas cidades. O pombo voltará ao pomba, que reconhecerá sem engano, e mesmo sem hesitação, entre os milhares de tetos da cidade natal.

Como é possível explicar esse sentido de orientação que o pombo compartilha com certo número de insectos, especialmente as abelhas e as formigas?

Confessemos — disse Maeterlinck — que não sabemos nada, ou quasi nada.

Não pode tratar-se de orientação visual, visto que o transporte se efectua em cestos fechados;

Apelou-se para a electricidade, à qual o pombo, facilmente electrizável, parece muito sensível.

Invocaram-se correntes telúricas; mas essas correntes, que conduziriam directamente a ave ao seu pombal, parecem muito complacentes e imaginárias.

Falou-se (aplicando-se também às formigas) no que os ingleses chamam homing instinct, um instinto caseiro (termo que não significa absolutamente nada). Isto pode ser mais ou menos admissível para a formiga, mas torna-se muito duvidoso para o pombo.

Houve quem lançasse a hipótese de o pombo se comportar como se possuísse uma bússola interior, ou, melhor, como se ele mesmo fosse a bússola ou a agulha que se magnetizasse pelo atrito do ar ou do éter, nos primeiros vãos circulares que descreve no momento da partida. E, se não se trata de magnetização propriamente dita, é muito possível que entrem em acção outras forças análogas ao nosso magnetismo ou à nossa clássica electricidade.

As últimas teorias localizam esse sentido de orientação nos canais semi-circulares do ouvido, canais que captariam certas ondas, das quais conhecemos algumas sendo-nos outras desconhecidas ainda.

Tudo isto que temos vindo apontando não é improvável, mas é, contudo, pouco provável.

O que dá algum valor à última hipótese é o facto de se ter verificado que o sentido de orientação dos pombos correios é profundamente perturbado na vizinhança dos grandes postos de emissão.

O problema está, no entanto, ainda de pé e as explicações que se pretende dar-lhe não passam de hipóteses, mais ou menos prováveis, mais ou menos documentadas, mas sempre longe de uma explicação satisfatória.

**Tiro Nacional**

Cumprindo rigorosamente o seu mandato vem a Secção de Tiro de Guerra do Sporting Club de Espinho promovendo as suas provas, que têm tido farta concorrência de atiradores, a grande maioria iniciados neste difícil desporto, o que prova a vontade daqueles que sabem o que querem e para onde vão.

A prova de domingo passado, que era a 300 metros, distância que geralmente mete medo aos principiantes, desta vez, não meteu medo a ninguém e eles souberam bem aceitar as dificuldades da distância que experimentavam pela primeira vez, e do vento, que era fortíssimo, provando assim que são bons desportistas e que saberão amanhã ser Campeões.

Foram os seguintes os resultados obtidos:

1.º, Silvério Vaz, 59 pontos; 2.º, Silvio Ferreira da Silva, 48 pontos; 3.º, Ricardo Cruz, 41 pontos; 4.º, Joaquim Tenente, 39 pontos; 5.º, Manuel Ferreira da Silva, 37 pontos.

Tendo concorrido mais os atiradores: Orlando Pais, Joaquim Vasconcelos, Joaquim Pinheiro de Moraes, Joaquim Nascimento, Elisio Ferreira Batista Júnior, Alfredo Alves Ferreira, Fausto Martins, Tomaz Batalha, Joaquim Tato e João Barata.

Com esta prova — «Seleção» — terminou a primeira parte das organizações da Secção de Tiro, e quatro foram, mais do que qualquer Sociedade do País, preparando-se para a segunda parte, a realizar no Outono, com três taças onde os principiantes serão distinguidos.

A organização da Carreira

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**Festas d'Ajuda**

A Comissão nomeada para angariar receita para a nossa principal romaria que se realiza nos próximos dias 19, 20 e 21, tem trabalhado afanosamente para que os festejos obtenham o maior brilho.

**Aparecimento de cadáver**

No passado dia 10, apareceu no rio Douro junto ao Caes dos Guindais, o cadáver do Sr. Gemeniano Alves de Oliveira, irmão dos snrs. João e Arnaldo Alves de Oliveira, considerados comerciantes da nossa praça, muito estimado e conhecido nesta vila.

**Festa em Silvalde**

Nosta ridente freguesia do nosso concelho começaram no dia 11 e continuam hoje, as festas em honra de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> das Dores que são abrilhantadas por duas bandas de música, a de S. Vicente e a Velha de Ovar.

**Bom emprego de capital**

Vende-se um terreno lavradio, com água de rega, na rua 31, com 13.000 metros quadrados. Muito próximo, outro de mato e pinhal com 5.000 metros.

Falar na mesma rua na mercearia do sr. Joaquim da Silva — Cobrador.

**Farmácias de Serviço**

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as Farmácias: Ferreira dos Santos, Suc.<sup>s</sup> e Grande Farmácia de Espinho, rua 62.

**Casa**

Com habitação, e loja grande para estabelecimento, aluga-se na rua 25 n.º 454 a 478, onde esteve Cadinha & Couto. Para vêr no n.º 452.

de Tiro, como sempre, modelar.

E o sr. Tenente Neves Ferreira, Adjunto da mesma, com sempre, sem quebra de disciplina, o maior amigo daqueles que queiram praticar este Desporto.

**Colégio de S. Luiz**

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

**Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial**O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais  
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais**Pedir prospectos à Direcção****Grande Farmácia  
de Espinho**

Director Técnico

**Júlio R. Coutinho**

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao  
preço da Farmácia Vitália do Pôrto**Laboratório de análises****Bioquímicas e bacteriológicas**

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

**Ruas 18 e 62 ESPINHO**

Telefone, 92

Restaurante Cadete DE—

**Americo de Oliveira Cadete**Recebe hóspedes permanentes  
e avulsos**Magnifico tratamento**Quartos espaçosos e higiênicos.  
Fornece almoços e jantares  
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

**Colégio de Nossa  
S.ª da Conceição****para meninas**INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNASRUAS 24 E 31  
ESPINHO**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatis, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

**96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO**

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO**Pensão do Pôrto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

**Rua 19 N.º 94 — ESPINHO**

TELEFONE, 75-E

**BALONA & DIAS**Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.Materiais de Construção  
**Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO****A Metalúrgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L. da**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHOConstrução e reparação de tôdas as máquinas indus-  
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e  
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de  
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-  
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-  
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**Correspondente de todas  
as companhias de navegaçãoEnd. Telef.: RAMOSPHEREIRA  
Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO**PINHO & FERREIRA**ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais**Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47**

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**—BONANÇA—**A mais antiga Companhia  
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

# Colégio de N. S.<sup>a</sup> da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música — com exames no Conservatório

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

(Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninas até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

## Protecção à Mendicidade de Espinho

Balancete do mês de Agosto de 1936

### RECEITA

Saldo do mês de Julho, 1.758\$50.

#### Subscritores:

Produto da cobrança efectuado no mês, 2.668\$00.

#### Administração do Concelho

De diversos donativos, 1.447\$50.

#### Governo Civil de Aveiro

Por sua oferta, 1.620\$00.

#### Cabine Sonora de Espinho

Por sua angariação de diversos donativos, 3.468\$75.

#### De diversos

Produto da festa organizada no Casino, em 26 de Agosto, 4.297\$00; Recebido dos Talhos, 187\$20; Idem, da G. N. R., 58\$10; Da Casa Anvi, 30\$00; Da esposa do sr. Joaquim de Almeida, 7\$50; Do sr. Josué Baptista, 50\$00; Do sr. Ribeiro Pinto (Pai), 50\$00; Da Fosforeira Portuguesa, 100\$00; Do sr. Camilo Vaz Morais, 50\$00; Da sr.<sup>a</sup> D. Alice Mesquita de Almeida, 3\$00; Do Rev. Pároco, 12\$50.

Total da Receita, Escudos, 15.808\$05.

### DESPESA

#### Distribuições

Pelas cinco durante o mês, 5.072\$50.

#### Subsídios

Pelos diversos extraordinários, 137\$50; Para rendas de casas, 107\$50; Para um funeral, 50\$00.

#### Diversos

Pela despesa efectuada com o leilão do dia 30 de Agosto, 197\$50. Total da Despesa, 5.565\$00.

Saldo para o mês de Setembro, 10.243\$05.

Espinho, 9 de Setembro de 1936.

A DIRECÇÃO

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

## 3.000.000 DE SENHORAS EMPREGAM ESTE PÓ TODAS AS MANHÃS!

E' um tónico para a pele — Acaba com os narizes luzidios

Há alguns anos, um grande especialista de pele, descobriu que misturando a «mousse de crème» com o pó de arroz, este se conservava durante todo o dia quer fizesse calor, vento, chuva, se tomassem banhos do mar ou se transpirasse por causa da dança. Além disso, a «mousse de crème» permitia ao pó exercer uma acção tónica. O seu contínuo emprego acabava, e para sempre, com o nariz luzidio. As defeituosidades da tez desapareciam e a pele tornava-se tão macia, tão lisa e tão aveludada como as pétalas da rosa.

No Pó Tokalon, que não adere às camadas, a «mousse de crème» está misturada cientificamente e nas proporções convenientes, com um pó subtil e fino. 3.000.000 de senhoras



Um rosto radiante de juventude e de beleza — apenas por alguns escudos

empregam este pó todas as manhãs. Em Portugal, França, Inglaterra, América, Itália, em toda a parte, as mulheres mais bonitas, mais «chics» exigem o Pó Tokalon.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

## Embate de veículos

Deu-se no dia 5, do corrente, em Esmoriz, na estrada que vai dar à Barrinha daquela importante freguezia, um violento embate entre a camioneta n.º 14.628, pertencente ao Sr. Joaquim da Costa Fena, de Barreiros-Maia, que seguia para o Pôrto, com o automóvel do Sr. Joaquim Vieira dos Santos.

Do choque ficaram feridos os Srs. Abilio Pinto Peite, António Gomes de Macêdo, estudantes, Artur Dias dos Santos empregado comercial e António José Ferreira. Este ultimo ficou bastante maltratado, recolhendo à casa de Saúde, desta praia, mas felizmente já se encontra livre de perigo.

O condutor da camioneta nada sofreu.

## Agressão barbara

No passado dia 9, na rua Rodrigues de Freitas, em Gaia, o barbeiro José Correia de Sá e Santos, de 47 anos, aqui residente ha muitos anos, vibrou com uma navalha 7 golpes em varias partes do corpo na sua mulher Adelaide Rosa de Oliveira de 29 anos, moradora naquela vila. O agressor estava há bastante tempo separado de sua mulher, vivendo em companhia de suas filhas. Ultimamente a Adelaide, veio a Espinho e levou-lhe as filhas para a sua companhia, gesto com que não concordou, resultando daí a barbara agressão. A victima recebeu tratamento na Cruz Vermelha e o agressor já foi entregue ao tribunal.

## Espectáculos

### TEATRO ALIANÇA

O cinema dos Filmes Seleccionados

Hoje à tarde e à noite

Eles aí estão... em

### Sempre às Avessas

mais um triunfo de risota dos famosos: BUCHA e ESTICA

STAN LAUREL e OLIVER HARDY

É uma comédia do ano do X aniversário da Metro Goldwyn Mayer

Explêndidos complementos completam o programa

VÊR — OUVIR — E... RIR

## Pic-nic

Um numeroso grupo de pessoas desta vila e da colónia veraneante, realizou há dias um belo passeio ao campo de Aviação e à formosa barrinha de Esmoriz-Paramos, o qual decorreu com a maior animação e a alegria constituindo para quantos nele tomaram parte uma diversão que jamais esquecerá.

## Concurso de Ranchos

Ficou adiado para a proxima 5.<sup>a</sup> feira, 17, o concurso de ranchos que figura no programa das Festas de Verão e é promovido pelo «Atletico Club de Espinho».

—Hoje, à noite, deve exhibir-se na Avenida 8, o Rancho Infantil de Matozinhos que tão boa recardação deixou da sua exhibição nesta vila por ocasião dos festejos do S. João.

## Publicações

Boletim da Associação Protectora dos Diabéticos do Pôrto

Recebemos oportunamente o 7.º tomo desta utilíssima publicação, editada em Lisboa sob a direcção proficiente do dr. Ernesto Roma.

Como os tomos anteriores, tem o máximo interesse para toda a gente a leitura que este numero encerra.

A divulgação deste esplêndido e humanitário Boletim é um dever de todos nós, por isso o recomendamos aos nossos prezados leitores, sãos e doentes, que a todos são prestáveis as suas doutrinas admiráveis.

\*

Conservas—Revista mensal da Industrial Portuguesa de Conservas

Há muito tempo que recebemos o 7.º numero desta publicação, editada em Matosinhos, e acabamos de receber o n.º 8.

Larga colaboração literária, esplêndidas fotografias, alguns artigos sobre o momentoso assunto da indústria de conservas em Portugal, e ainda alguns anuncios de boa e moderna apresentação, dão a estes numeros um aspecto gráfico interessantissimo.

Revista de divulgação sobre os multiplos problemas que actualmente afectam a industria conserveira, aqui a recomendamos como muito útil a todos aqueles que se interessam por estes assuntos.

\*

Arquivo do Distrito de Aveiro

Impõe-se pelas suas valiosissimas notas eruditas esta publicação, propriedade e direcção dum grupo de professores de Coimbra e Aveiro.

Não se trata, positivamente, duma vulgar revista. Pela profundidade dos conhecimentos expostos, e pela

## O Anuário Estatístico da S. D. N. e o Orçamento Português

Em 1933, certos financeiros descobriram no «Anuário Estatístico da Sociedade das Nações» o registo do «déficit» do orçamento português. E houve mesmo quem dissesse que o «Anuário» criticava acerbamente o sistema orçamental vigente, concluindo pela existência de um avultado saldo negativo.

Verificou-se logo que a «Anuário» não criticara coisa alguma. Só quem nunca o consultara podia afirmar semelhante dislate. Nas suas páginas apenas se notam numeros e algumas observações explicativas, necessárias a uma nacional utilização das cifras e elementos nele contidos.

Porém, de tal forma correu a notícia que a atenção do Governo foi para o facto chamada. E, em 15 de Outubro de 1933, publicou o snr. Ministro das Finanças uma «nota officiosa» em que se analisava o Anuário, se explicavam os numeros nele contidos e se esclarecia o critério adoptado.

Ficou assim definida a matéria e feita luz onde alguns tinham feito a escuridão. Provou-se de forma inatacável que o Anuário não podia servir para demonstrar o contrário do que era e é afirmado em documentos officiais; antes podia utilizar-se, mesmo assim, como elemento comprovativo da verdade das contas publicadas.

O tempo passou; e a malícia, que não dorme, teimou em novamente usar o argumento, já destruído, do Anuário. E, então, dizia-se em determinados meios e escrevia-se em certas publicações: o orçamento português está desequilibrado e as contas são deficitárias porque o «Anuário Estatístico da Sociedade das Nações» o regista.

Infelizmente, de nada valeu a essas pessoas a lição de Outubro de 1933. O snr. Ministro das Finanças, pacientemente, em face da nova investida da mentira colocou mais uma vez a verdade no seu lugar.

Em 5 de Fevereiro do corrente ano uma «nota officiosa» explicava clara e completamente o assunto, que ficou deste modo inteiramente esgotado. Com mão de mestre fez-se a critica aos métodos praticados pela comissão financeira da Sociedade das Nações, na elaboração e publicação das estatísticas relativas às finanças públicas.

Não ficou um unico aspecto do problema por tratar e de tudo se concluiu a verdade das contas portuguesas e o excelente estado das nossas finanças.

«A nota do ministro das Finanças de Portugal tem um grande interesse científico», disse a revista financeira dirigida pelo prof. Gaston Jèze.

A «Revue de Science et Législation Financières», do primeiro trimestre deste ano, inseriu a pag. 149 esta nota officiosa na integra, precedendo-a de algumas palavras que convém notar. A revista citada é dirigida pelo grande professor de finanças Gaston Jèze, politicamente liberal e democrata e conhecido no mundo inteiro como uma das maiores figuras de ciencia financeira.

Diz-se aí: «esta nota tem um grande Interesse científico, porque traz uma nova prova da dificuldade das comparações entre os diferentes Estados. Para obter resultados satisfatórios é preciso começar por aplicar o principio fundamental: não deve comparar-se senão o que é comparável. Importa, por conseguinte, adoptar uma série de correctivos. Praticamente, esquece-se muitas vezes este principio. Eis a nota do ministro das Finanças de Portugal».

Depois transcreve por completo a nota, assinada pelo snr. dr Oliveira Salazar

Mas há mais. A prova cabal de que o Snr. Ministro das Finanças tinha razão está no Anuário Estatístico da Sociedade das Nações de 1935-1936.

O critério defendido na nota officiosa referida foi adoptado pela Sociedade das Nações, para todos os países; e assim reconhece esse organismo, embora muito pese a certas pessoas a excelente situação financeira de Portugal.

A pag. 291, quadro 135 do Anuário agora publicado vêm os numeros relativos ao nosso país

O Anuário contém, em seguida, algumas notas elucidativas extraídas das contas públicas portuguesas

Sabe-se que o Ano de 1934-1935 foi de 18 meses, afim de se iniciar em 1936 o novo sistema decretado no ano anterior. O numero referente ao saldo das contas públicas portuguesas, 317 mil contos, obtém-se no Anuário tomando as duas parcelas indicadas na coluna dos saldos do ano de 1934-1935.

Nada mais claro! A luta travada desde 1933 termina, pois, pela completa vitoria da verdade das contas portuguesas e lisongeiro triunfo do Snr. Ministro das Finanças que vê agora o seu método adoptado como «critério geral» da Comissão Financeira da Sociedade das Nações.

E aquelas pessoas que afirmavam estar desequilibrado o Orçamento português «porque» o Anuário Estatístico da S. D. N. o demonstrava, hoje devem naturalmente, para serem lógicos, declarar alto e bom som que o orçamento está equilibrado e que as contas fecham com avultados saldos positivos, «porque» o Anuário Estatístico da S. D. N. o demonstra insofismavelmente.

De «O Seculo»

## Arrematações e actos Judiciais

Por determinação da Ex.<sup>ma</sup> Direcção Geral dos Serviços de Censura à Imprensa, em conformidade com o recente decreto governamental que regula o assunto, é o nosso jornal, actualmente, o único, na Comarca da Feira, autorizado a publicar os anuncios officiais de qualquer natureza.

A fim de poderem ser publicados no primeiro numero a sair, devem quaisquer anuncios, editais, etc., ser entregues na Redacção até à quinta-feira antecedente, à noite, ou na residência do nosso Director até sexta-feira de manhã.

O nosso jornal, salvo qualquer motivo imprevisito, é expedido para o correio todos os sábados à noite, a fim de poder circular, aos domingos, em todas as localidades servidas directamente pelos caminhos de ferro da C. P. e do V. V., em que se faça distribuição domiciliária de correspondência.

Admitindo, porém, a hipótese de uma falta, pela via ordinária, lembramos aos interessados de qualquer acto judicial para a realização do qual seja necessária a exhibição do respectivo anuncio publicado na «Defesa de Espinho», a conveniência de adquirirem o nosso jornal na véspera, à noite, ou no próprio dia, de manhã, o que podem fazer no Quiosque Reis ou nesta Redacção—Rua 19 n.º 62—Espinho.

*elevação dos trabalhos de que se compõe esta obra, Arquivo do Distrito de Aveiro é uma publicação feita por estudiosos para estudiosos, se bem que os leigos encontram também raro sabôr nos artigos publicados.*

*O n.º 6, a que nos estamos referindo, insere colaboração excelente de F. Ferreira Neves, João Jardim de Vilhena, Abade João Domingos Arêde, padre Miguel A. de Oliveira, José Tavares, Abade José Luciano Lobo, Alberto Souto e A. G. da Rocha Madalil.*

# CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas—Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe -- TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlata), Presunto sem ósso, Bacon, Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Chouriço de sangue de Lisboa—Tipo Boudin

Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades extras

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

Edificio do HOT L PALACIO (Antigo Hotel Bragança)

Charcuterie, mariscos, conservas, frutas, vinhos engarrafados da Real Companhia do Norte de Portugal e o mais variado — sortido de licores e outras bebidas. —

Sandwiches novidade Pastelaria fina e as afamadas «Estrelas de Tomar»

Depositários exclusivos no Porto e Espinho Secção de Chá e Cervejaria